



DENI

•• Wagner Chieppe, Prefeito Bruno Marianelli e o Vice Governador Ricardo Ferraço
PÁG. 08

PANORAMA

O Estudante terá direito ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) para Medicina mesmo abaixo da nota de corte
PÁG. 02

O PIONEIRO ON LINE

www.jornalopioneiro.com.br

Acesse também o nosso site e confira importantes assuntos

Cafeicultura ganha qualidade com biotecnologia

Desde o século XVIII, quando foi introduzido no Brasil, o café se tornou muito importante ao País tanto em produção quanto em consumo, sendo um item indispensável na mesa da população. Embora esteja adaptado ao clima brasileiro, a cultura exige planejamento e conhecimento de suas técnicas de manejo por parte dos produtores para garantir produtividade elevada aliada à qualidade dos grãos.

PÁG. 03



Foto: Divulgação

Lixo digital representa 52% dos dados armazenados no mundo



Foto: Divulgação

Guardar e-mails e outros dados digitais sem necessidade pode ser prejudicial ao meio ambiente. O lixo digital responde por 52% das informações armazenadas em todo o mundo, segundo a Veritas Technologies. **Pág. 07**

Pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda



O tema já foi investigado em outras pesquisas do IBGE, sendo as mais recentes o Censo Demográfico 2010 e a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013 e 2019. Os dados, no entanto, não são comparáveis entre as pesquisas, pois há diferenças metodológicas.

Pág. 03



PANORAMA POLÍTICO

Essa coluna é publicada todas as terças-feiras, quintas-feiras e domingos

PAULO CÉSAR DUTRA
dutra7099@gmail.com

INCITAÇÃO AO CRIME

O Ministério Público do Distrito Federal - MP/DF denunciou empresário o empresário Luiz Carlos Basseto Júnior, que ameaçou o mais novo ministro do Supremo Tribunal Federal - STF, Cristiano Zanin em banheiro do aeroporto de Brasília, em janeiro. O ataque ao atual ministro do STF ocorreu no aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília, em 11 de janeiro, quando Zanin ainda era advogado e atuava em favor do presidente Lula. Enquanto Zanin escovava os dentes, o homem afirmou: "vontade de meter a mão na orelha de um cara desse. Tinha que tomar um pau". O agressor ainda usou termos como "corrupto", "bandido", "safado" e "vagabundo". O então advogado, sereno, não responde às provocações e se retira do local.

PRERROGATIVAS

O Tribunal Regional Federal - TRF da 1ª região condenou a União a indenizar advogado que, apesar de não ter oferecido resistência, foi preso e mantido algemado em uma delegacia da Polícia Federal.

CAMINHONEIROS

O Supremo Tribunal Federal - STF declarou inconstitucionais 11 pontos da lei dos caminhoneiros referentes a jornada de trabalho, pausas para descanso e repouso semanal.

VOTAÇÃO ABERTA

O Conselho Nacional de Justiça - CNJ acolheu pedido da Ordem dos Advogados do Maranhão - OAB/MA e da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB para anular resolução do Tribunal de Justiça do Maranhão - TJM e determinar que votação para o Quinto Constitucional seja realizada de forma aberta. A decisão, do conselheiro Sidney Madruga, considerou que o texto violou o princípio da publicidade.

REVOLUÇÃO DE 1932

No domingo, dia 9, a Revolução Constitucionalista de 1932, movimento armado que marcou a insurgência paulista à Revolução de 30, completa 91 anos.

Clinica de Olhos Bortot



Dr. Jobson Bortot - CRM 2616 - RQE 1641

Cirurgia Refrativa e Lente de Contato

Dr. Jobson Bortot Filho - CRM 9158 - RQE 8649

Cirurgia de catarata e ceratocone

Dr. Lucas Auer Loureiro - CRM 10577 RQE 12658

Córnea e segmento anterior

Dr. Matheus Silva de Moraes - CRM 15324 - RQE 12885

Retina e Vítreo

Tel. (27) 3371-1505 (27)3371-1684

Av. João Felipe Calmon, 1098 - Cep 29.900-010- Linhares Centro
Email: Olhos@clinicabortot.com.br

FIES

O Estudante terá direito ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) para Medicina mesmo abaixo da nota de corte. De acordo com a decisão, regulamentação imposta pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC não pode extrapolar os limites estabelecidos pela lei de criação do programa (10.260/01).

CARF

A Câmara dos Deputados aprovou na última sexta-feira (7) o projeto de lei apresentado pelo governo que restabelece o voto de qualidade em caso de empate em julgamentos do Conselho de Administração de Recursos Fiscais - CARF. A proposta estava travando a pauta da Casa ao longo da semana passada, recebendo prioridade sobre os demais projetos de lei complementar e ordinária. O plenário segue apreciando os destaques antes do envio do texto ao Senado. Já o projeto que estabelece o arcabouço fiscal, em substituição ao atual teto de gastos, só será votado em agosto, segundo o presidente da Câmara Federal, deputado Arthur Lira (PP-AL).

INFRAÇÃO À LGPD

A ANPD - Autoridade Nacional de Proteção de Dados publicou na última quinta-feira, dia 6, no Diário Oficial da União - DOU a primeira sanção por descumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais-LGPD. Uma empresa de telemarketing recebeu advertência e multa de R\$ 14,4 mil por descumprimento de três pontos da lei; entre eles, teria deixado de indicar encarregado para proteção de dados.

EMPRÉSTIMOS

O Ministro Reynaldo Soares da Fonseca, do Supremo Tribunal de Justiça - STJ, validou provas obtidas por meio de espelhamento de conversas no WhatsApp. De acordo com S. Exa., a técnica investigativa é possível "desde que respeitados os parâmetros de proporcionalidade, subsidiariedade, controle judicial e legalidade, calcado pelo competente mandado judicial, como ocorrido na hipótese presente".

GABARITO DE BANDEJA

A Corregedoria Nacional de Justiça pediu que o Tribunal de Justiça de São Paulo - TJ/SP esclareça anulação de prova relativa ao 190º concurso para ingresso na magistratura. De acordo com informações que circulam nas redes, foram entregues a alguns candidatos avaliações com os padrões de respostas. Pode isto Arnaldo???

Palestra sobre violência política de gênero em Vitória será sexta feira

O Ministério Público Eleitoral no Espírito Santo promove na próxima sexta-feira, 14 de julho, a partir das 14 horas, a palestra "Violência política de gênero: teses contemporâneas". A convidada que ministrará a palestra é a procuradora da República no Pará Nathalia Mariel, que também é coordenadora adjunta do Grupo de Trabalho de Violência de Gênero da Procuradoria-Geral Eleitoral. O evento é gratuito, aberto ao público, e será realizado no plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES), em Vitória. A palestra marca a 3ª edição do Fórum de Debates sobre Enfrentamento da Violência Política de Gênero no Espírito Santo, protocolo de intenções assinado por diversas instituições no Estado para promoção de igualdade de gênero e combate à violência política contra mulheres. Nathalia Mariel, além de procuradora da República (Ministério Público Federal), é doutoranda em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Goiás (PPGIDH/UFG). Mestre em Direito pela Universidade Católica de Brasília (2018), membra da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político, membra do Centro de Estudos Constitucionais Comparados da Universidade de Brasília (UnB) e do NEPEDIPOL (UERJ) e do grupo

de pesquisa do CNPq "Fundamentos teóricos dos direitos Humanos, liderado pelo Professor Dr. Heitor Pagliaro (UFG). É graduada em Direito pelo Centro Universitário do Estado do Pará (2010) e tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Constitucional, Direito Eleitoral, Direito Anti discriminatório além de estudos na área de minorias e gênero. Em sua palestra a procuradora pretende abordar a atuação e eventual possibilidade de responsabilização dos dirigentes partidários dentro do tema da violência política de gênero, bem como a inserção da temática racial nesse contexto. Participam do Fórum de Debates sobre Enfrentamento da Violência Política de Gênero no Espírito Santo, além do Ministério Público Eleitoral (composto pelos Ministérios Públicos Federal e Estadual - MPF/ES e MPES), o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-ES), a Ordem dos Advogados do Brasil - seccional Espírito Santo (OAB-ES), a Faculdade de Direito de Vitória (FDV), Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ), a Escola da Magistratura do Estado do Espírito Santo (Emes), a Defensoria Pública do Espírito Santo, a Comissão Permanente de Direitos Humanos da Ufes e o Governo do Estado do Espírito Santo.



GEORGE FREITAS & FREITAS
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Dr. George Duarte Freitas Filho

OAB/ES nº 3953
georgefreitasadv@yahoo.com.br

Drª. Georgia Ribeti de Freitas Duarte

OAB/ES nº 8671
georgiaribeti@yahoo.com.br

Dr. Thyago Salvador de Freitas

OAB/ES nº 14975
thyagosfreitas@yahoo.com.br

Drª. Brenda Moro Eliziário de Freitas

OAB/ES nº 28072
brendamoroe@gmail.com

Rua Capitão José Maria, 1388, Ed. Monsarás, salas 317/318, Centro
Linhares-ES, CEP.: 29900-903.

Tel: (27) 3371-2794 / 99760-7537

Jornal O PIONEIRO

www.jornalopioneiro.com.br

REDAÇÃO

Av. Governador Lindenberg, 609
Linhares - Centro - CEP:29.900-020
Telefone: (27) 3371-1811
redacao@jornalopioneiro.com.br
opioneiro@jornalopioneiro.com.br
www.jornalopioneiro.com.br

CIRCULAÇÃO

O PIONEIRO circula todas as quintas-feiras e aos domingos

FUNDADOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

Deni Almeida da Conceição

DIRETOR COMERCIAL

Diego Pandolfi A. da Conceição

EDITADO POR

Editora O PIONEIRO Ltda ME

ASSINATURAS

assinatura@jornalopioneiro.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Diego Pandolfi A. da Conceição

COLABORADORES

Alexandre Araujo, Gaudêncio Torquato, Norma Astréa Grünwald, Paulo Cesar Dutra, Antonio de Pádua Motta.

As colunas criadas e publicadas em O PIONEIRO são exclusivas e não podem ser publicadas em outros meios de comunicação sem prévio consentimento.

O PIONEIRO é o jornal mais lido do Norte do Estado

www.facebook.com/opioneiro
www.twitter.com/jornalopioneiro

Os colaboradores de O PIONEIRO não têm vínculo empregatício

O PIONEIRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

Cafeicultura ganha qualidade com biotecnologia

Desde o século XVIII, quando foi introduzido no Brasil, o café se tornou muito importante ao País tanto em produção quanto em consumo, sendo um item indispensável na mesa da população. Embora esteja adaptado ao clima brasileiro, a cultura exige planejamento e conhecimento de suas técnicas de manejo por parte dos produtores para garantir produtividade elevada aliada à qualidade dos grãos.

De acordo com o engenheiro agrônomo Fernando Ferraz Barros, gerente de desenvolvimento de negócio da Superbac, um dos maiores desafios hoje na cafeicultura é ter o equilíbrio químico, físico e biológico no solo. “Hoje atingimos boas produtividades no café. Para podermos subir mais um degrau nessa produtividade, é preciso voltar a atenção ao solo em que a planta está inserida”, diz.

Culturas perenes, como o café, têm uma simbiose com a biota de solo mais avançada do que as anuais, e dentro do seu manejo é necessária a aplicação de duas, até três toneladas de adubo por hectare anualmente. “Os fertilizantes químicos geram maior acidez e de salinidade fazendo com que esse ambiente perca parte do seu equilíbrio. Ou seja, toda vez que se aplica este insumo em dose alta, consequentemente, isso acarreta menor equilíbrio biológico e diminuição dos microrganismos benéficos no solo”, pontua o engenheiro agrônomo.

Para ajudar a restabelecer esse sistema, os condicionadores biológicos são altamente eficientes e importantes. Uma das alternativas que se destaca nesse mercado é a biotecnologia, presente, por exemplo, na solução Smartgran. O produto possui a tecnologia exclusiva Smartbac, as bactérias inteligentes da Superbac.

Trata-se de um composto orgânico de elevada



qualidade, combinada a um blend sinérgico de bactérias que atuam no solo, incrementando sua atividade biológica e melhorando sua qualidade agrônômica. “Essas melhorias biológicas do solo são traduzidas em um sistema mais eficiente em disponibilizar nutrientes para as plantas, associado a um ambiente radicular de melhor qualidade, o que tem como consequência maiores produtividades”, destaca o especialista.

O condicionador biológico funciona como um

ativador da biota de solo, melhorando seu equilíbrio e atenuando o efeito dos manejos deletérios. Ou seja, ele é um aliado na busca pelo reequilíbrio do solo, proporcionando um melhor ambiente de produção e crescimento radicular. “Quando mais equilibrado esse sistema estiver, mesmo que a lavoura seja acometida a uma situação de estresse, por exemplo, a planta vai sofrer menos e irá responder de forma mais rápida no pós-estresse”, reforça Barros.



Dr. Celieti Gaburro
CRO-1781

Dr. Geraldo Magalhães
CRO-1518

Dr. Julia Magalhães
CRO-9732

Restaurações estéticas - Facetas - Clareamento - Implantes - RX Panorâmico Digital

Rua Nicola Biancard, nº 1165 - Centro - Linhares - ES - CEP: 29900-207
27 3264 - 1986 | 27 99984-5500

Aqui você encontra os móveis dos seus sonhos



ATENDIMENTO PELO WHATSAPP 27 99255-6465

LOJA NA FÁBRICA móveis **Rimo** SEU SONHO. SUA CASA

Av. Prefeito Samuel Batista Cruz, 6433, Nova Betânia / Linhares - ES • EM FRENTE AO SHOPPING • 27 2103-5599

Pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda

A população com deficiência no Brasil foi estimada em 18,6 milhões de pessoas de 2 anos ou mais, o que corresponde a 8,9% da população dessa faixa etária. Os dados são do módulo Pessoas com deficiência, da Pnad Contínua 2022. O tema já foi investigado em outras pesquisas do IBGE, sendo as mais recentes o Censo Demográfico 2010 e a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013 e 2019. Os dados, no entanto, não são comparáveis entre as pesquisas, pois há diferenças metodológicas.

“Os questionários vêm acompanhando a evolução e a adaptação de modelos para o entendimento da deficiência, seguindo as recomendações internacionais do Grupo de Washington para Estatísticas sobre as Pessoas com Deficiência, a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, e em consonância com a Convenção de Direitos da Pessoa com Deficiência e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência”, explica a analista da pesquisa Maíra Bonna Lenzi.

O questionário busca levantar as dificuldades na realização dos mais diversos tipos de atividades funcionais. São quatro categorias de resposta que vão de ‘Não tem dificuldade’ a ‘Tem, não consegue de modo algum’. A identificação das pessoas com deficiência é estabelecida por aquelas que responderam ter muita dificuldade ou não conseguir de modo algum.

“Isso permite que tenhamos um indicador que melhor represente aqueles que de fato vão enfrentar barreiras. Incluir esse tema na Pnad Contínua significa termos informações de educação e mercado de trabalho para essas pessoas e, com isso, poder planejar políticas que promovam qualidade de vida, maior participação na sociedade e equalização de oportunidades entre pessoas com deficiência

e os demais”, ressalta a analista. Ela esclarece ainda que os dados sobre pessoas com deficiência foram coletados no 3º trimestre de 2022. Todas as informações de educação e mercado de trabalho no estudo também se referem a esse período.

Dificuldade para andar ou subir degraus (3,4%) foi a mais frequente na população brasileira

Em relação às dificuldades investigadas, a mais declarada foi para andar ou subir degraus (3,4%), seguida por enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato (3,1%); para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar (2,6%); levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos (2,3%); para pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes (1,4%); para ouvir, mesmo usando aparelhos auditivos (1,2%); para realizar cuidados pessoais (1,2%); de se comunicar, para compreender e ser compreendido (1,1%). Além disso, 5,5% das pessoas tinham deficiência em apenas uma das suas funções e 3,4% em duas ou mais funções.

O perfil das pessoas com deficiência se mostrou mais feminino (10,0%) do que masculino (7,7%) e ligeiramente maior nas pessoas da cor preta (9,5%), contra 8,9% entre pardos e 8,7% entre brancos. O Nordeste, com 5,8 milhões de pessoas nesta condição, foi a região de maior percentual (10,3%), com o Sul (8,8%), Centro-Oeste (8,6%), Norte (8,4%) e Sudeste (8,2%) a seguir.

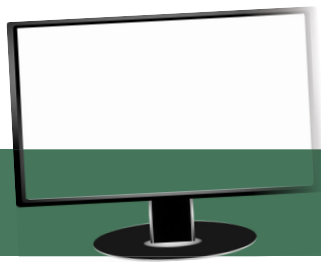
A pesquisa mostrou que o percentual de pessoas com deficiência cresce com a idade. Em 2022, 47,2% das pessoas com deficiência tinham 60 anos ou mais. Entre as pessoas sem deficiência, o grupo etário representou 12,5%. Esse padrão se repete em todas as Grandes Regiões, destacando as Regiões Sul e Sudeste, onde mais da metade das pessoas com deficiência eram idosos.

Conte conosco!



KILL CONTABILIDADE

Heraclides Barbosa – Kill – CRC ES-3.763/0
Luciano Barbosa – CRC ES-15.509/0
Endereço: Centro de Linhares próximo a Caixa Econômica Federal
Contato: 27-3264-19694 / 27-3264-2096 / 27-99959-9000
contato@linharescontabil.com.br



TELEVISÃO

Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

Sucesso não garante equipe da novela Vai na Fé



FOTO: crédito Globo

“Vai na Fé”, atual novela das sete da noite da Globo, caminha para suas últimas semanas de exibição. O último capítulo será apresentado no dia 11 de agosto, com a tradicional reprise no sábado, 12. Escrita por Rosane Svartman, cujo currículo na TV

só reúne sucessos, a trama se mantém em alta desde o início e, para muitos, é a melhor novela da emissora em todos os horários. Vale lembrar que o projeto provocou uma grande expectativa logo no anúncio: seria protagonizado por uma evangélica e ex-dan-

çarina de funk, Sol, personagem de Sheron Menezes. Uma batalhadora e “leoa” quando precisa defender a família. No decorrer dos capítulos, porém, a história enveredou por muitos outros temas que interessam ao público (jovem e adulto) e ganhou a audiência. Colocou em discussão o racismo, o relacionamento abusivo, traumas, lutos, descobertas, fragilidades, amores e lições valiosas, movimentando atores jovens (José Loreto, Mel Maia, Carolina Dieckmann, Samuel de Assis...) e experientes (Renata Sorrah, Zé Carlos Machado...). O detalhe é que, apesar de todo esse sucesso, “Vai na Fé” não foi capaz de mudar uma vírgula do processo de reorganização adotado pela Globo para conter gastos. A emissora já avisou que não vai renovar o contrato de ninguém que trabalhou no esquema “por obra certa”. E isso inclui atores e os roteiristas. Todos (exceção à autora titular) serão dispensados no fim deste mês.

JOGO DURO

Em relação a “segredo”, de acordo com produtoras de conteúdo brasileiras, a Netflix é que mais faz exigências. Nada pode ser divulgado sem sua autorização.

NENHUMA NOVIDADE

Em se tratando de reality show, também vale muito mexer com a imaginação do público. Tentar adivinhar ou torcer para seu artista preferido aparecer na lista de elenco.

Daí o motivo dessas cláusulas de confidencialidade estabelecidas por emissoras de TV e produtoras de conteúdo.

DESGASTE

As novelas infantis do SBT continuam disponíveis na Netflix.

Porém, no Top 10 de Séries, a força não é mais a mesma de outros tempos.

DURAÇÃO

Por conta de seu jeito atrapalhado, Mildred Hubble ganha a fama de pior aluna do colégio, mas, por sorte, ela conta com duas amigas, Maud (Meghan Hughes) e Enid (Tamara Smart), que a ajudarão a enfrentar sua maior inimiga, Ethel (Jenny Richardson).

Tem quatro temporadas e mais de 50 episódios.

BARULHO



FOTO: Instagram @camilaqueiroz

Um formato que tem feito sucesso na mesma Netflix é o “Casamento às Cegas: Brasil”.

Camila Queiroz e Klebber Toledo comemoram.

FIM DE PAPO

Conforme noticiado por aqui, foram encerrados os trabalhos de gravação do “Faustão” na Band. A emissora, nesse momento, já prepara o estúdio para um novo programa com Glenda Kozlowski.

BATE-REBATE

- Na próxima segunda-feira, no “Roda Viva” da TV Cultura, ao vivo, o convidado será o médico oncologista Fernando Maluf.
- O Canal Brasil vai transmitir ao vivo e com exclusividade o Festival de Inverno Rio, um dos maiores eventos musicais do Rio de Janeiro...
- ... Direto da Marina da Glória, serão 60 horas de música, nos dias 14, 15, 16, 21, 22 e 23, com shows de artistas como Maria Bethânia, Pitty, Os Paralamas do Sucesso, Samuel Rosa, Nando Reis, Criolo e Seu Jorge.
- Em “Novela”, série da Amazon, Suzy Rêgo interpreta Carla Maranhão...
- ... Trata-se de uma atriz que faz a personagem de uma policial na novela que a roteirista (Moni-

- ca Iozzi) “invade” magicamente.
- O pessoal de “Elas por Elas” na Globo lamentou a participação relâmpago de Eduardo Moscovis na trama...
- ... Ele viverá Átila, o marido de Lara (Deborah Secco), que morre no início da novela...
- ... Queriam que ele fizesse a história inteira.
- O jovem ator João Marcelo Kury fará participação em “Reis”...
- ... A nova temporada estreia no próximo dia 17.
- Jornalista, criador de conteúdo e apresentador de TV, Caio Braz, ex-GNT, lança o podcast “Caio Na Estrada”, no qual irá compartilhar, com pesquisas aprofundadas e muitos detalhes, suas viagens pelo mundo.

C'EST FINI

“Deixa Ela”, série documental do GNT que aborda dificuldades e preconceitos que as mulheres sofrem no universo do futebol, estreia no próximo dia 12, com duração de 30 minutos cada, às quartas, às 23h30.

Cada episódio retrata o machismo presente nas diversas áreas do esporte, seja na diferença salarial, de oportunidades e até nas experiências do cotidiano. Na estreia, Ana Thais Matos e Bianca Santos, do canal Desimpedidos. Então é isso. Mas Terça tem mais. Tchau!

Agora a Pianna Rural conta com
UMA LINHA COMPLETA DE FERTILIZANTES
Fertipar e Giro Agro.

É TUDO EM UM SÓ LUGAR PARA FACILITAR AINDA MAIS A VIDA DO HOMEM DO CAMPO.



pianna
RURAL

CONFIANDO NO HOMEM,
ACREDITANDO NA TERRA

☎ 27 3373-7500

🌐 www.piannarural.com.br



**FREITAS
TIMBOÍBA**
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Leandro Freitas de Sousa
OAB/ES 12.709
(27) 99986-6000

Aclimar Nascimento Timboíba
OAB/ES 13.596
(27) 99976-7493

Avenida Comendador Rafael, 1.245, Ed. Gezel, Sala 403, Centro, Linhares - ES, CEP 29900-050



LITERATURA LATRINÁRIA

Norma Astréa Nunes Grünewald

Sempre tive pavor de banheiro das escolas públicas, sobretudo os da década de 60, de cujo fétido odor eu jamais me esquecerei. Hoje penso que o governo do Espírito Santo devia ser bem pobrinho naquela época, pois não nos era disponibilizado nenhum pedacinho de papel higiênico.

Talvez por isso, as portas dos sanitários eram decoradas por rabiscos feitos, muito provavelmente, com os dedos indicadores de várias “artistas” mirins, que utilizavam “tinta” em vários tons de marrom. Eca!!

Como é quase impossível ficar durante quatro horas sem urinar, minhas visitas a esses locais eram sempre rápidas e com as mãos cobrindo as narinas. Certa vez, porém, eu fui acometida de um “desande”

intestinal, que me obrigou a ficar no recinto muito mais tempo do que eu gostaria. Nesse dia eu tive meu primeiro contato com a literatura latrinária, ou seja, aquela que se escreve em portas de banheiros. Era um versinho escrito com letras garranchadas, comuns a quem ainda está se alfabetizando, que dizia: “Merda não é tinta, dedo não é pincel, quando vinher(sic!) ao banheiro, favor trazer papel”.

Gostei tanto do versinho que nos dias seguintes eu o escrevi, a lápis, nas demais portas, e dele me recordo até hoje. Muitos anos depois, como profissional da área de Letras, por curiosidade, passei a investigar o fenômeno das escritas em portas de banheiro público. Conclui que, normalmente, são frases ou “grafites” cujos te-

mas oscilam entre sexo, desabafos, propagandas, xingamentos, versinhos ou piadinhas.

As causas desse fenômeno não estão devidamente desvendadas. É como se ao fechar a porta, a pessoa se sentisse protegida pelo anonimato e voltando ao seu instinto animal, fosse incentivada a deixar uma marca no mundo (os cachorros não marcam territórios com suas urinas?). Dessa forma, acredita-se que, muito provavelmente, a solidão e a certeza de que não será descoberto são os elementos detonadores da criatividade desses literatos, se é que podemos denominá-los assim.

Quanto à sua abrangência, há estudos que mostram esse tipo de literatura acontecendo em universidades até mesmo de países bastante desenvol-

vidos como Inglaterra, por isso não penso nada demais quando vejo esse tipo de coisa nos banheiros femininos que frequento.

Minhas observações, até agora, me levaram às seguintes conclusões:

a) Nos banheiros frequentados por crianças abundam as declarações de amor por alguns meninos, seguidas de palavras escritas por meninas enciumadas. São raras as pornografia, embora, às vezes, se encontrem desenhos tão reais, que me fazem pensar se as garotinhas já viram os “modelos” em que se inspiraram.

b) Nos sanitários utilizados pelas moças, também se percebe uma preferência por frases curtas, algumas com declarações de amor, seguidas de improperios, escritos com outra grafia por alguma enciumada. Outras se elogiam e fazem propaganda de suas competências para “dançarem nas boquinhas das garrafas”, por exemplo.

c) Alguns textos são escritos com letras masculinas, em uma evidência de que alguns gaiatos se divertem fre-

quentando o local em horário em que as moças ali não estão.

d) Esses textos de prováveis autores masculinos adequam-se à tipologia injuntiva, pois funcionam como propagandas do tamanho dos seus órgãos sexuais e das suas competências na cama, seguidas dos números de seus celulares.

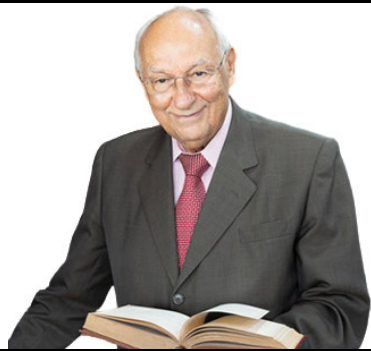
Há alguns anos, descobri que no Sul do País, esse tipo de fenômeno estava assumindo um caráter educativo. Em uma viagem a Florianópolis, após utilizar o vaso sanitário do banheiro de um centro de compras, ao levantar-me para acionar a descarga, encontrei esse primor literário escrito sobre a caixinha d'água: “Ninguém quer ver o que você bebeu ou comeu! Faça o que manda a boa educação: dê descarga!”.

Ri sozinha! Gostei tanto que resolvi registrar aqui a “obra literária” do “educador (a)” anônimo (a)!

A autora é licenciada em Letras, Português inglês, Especialista em Língua Portuguesa e Mestre em Educação.

REFORMA TRIBUTÁRIA - "NÃO SOU CONTRA A REFORMA, SOU CONTRA O AÇODAMENTO DA SUA APROVAÇÃO"

Tributarista Ives Gandra



Para o Professor Ives Gandra da Silva Martins, a atual proposta de reforma tributária traz inúmeras preocupações. O deputado Arthur Lira declarou que até o dia 7 de julho será aprovado a reforma tributária sem que, entretanto, o texto de emenda constitucional definitiva tenha sido apresentado.

Professor afirma: “Não sou contra a reforma, sou contra o açodamento da sua aprovação, em uma semana, sem passar pelos procedimentos para aprovação de uma emenda constitucional. É um texto novo. Não é nem a PEC 45 e nem a PEC 110. É um texto que tira algo da PEC 110, tira algo da PEC 45 e cria uma série de discussões novas que enfim não foram debatidas nas Comissões de Constituição e Justiça, na Comissão Especial e nem passou pelas 40 sessões regimentais, que é o que exige a Constituição Federal para a aprovação de emendas constitucionais.”

Portanto, segundo o Professor, “nós temos um novo projeto, cuja redação obtivemos, mas que não foi discutida por nenhuma dessas duas comissões. O novo projeto que tem uma série de aspectos novos que não constam nem da PEC 45, nem da PEC 110 e está sendo apresentado não em 40 sessões, mas para ser votado em aproximadamente uma se-

mana na Câmara dos Deputados”.

Gandra destaca que, se aprovada da forma como está proposta, a reforma fragilizará a Federação: “para simplificar, nós vamos complicar. Nós deveríamos é enxugar o atual sistema. O que mais preocupa é a fragilização da federação. A perda de força da federação. O que caracteriza uma federação é a sua autonomia política, administrativa e financeira. Sem essas três autonomias, não há independência de uma entidade federativa”.

O jurista analisa que, “no momento em que a autonomia financeira fica sujeita a um comitê diretor (que será criado), mesmo que os estados participem, nós passamos a não ter mais autonomia financeira, então todos os estados e todos os municípios se tornam dependentes daquilo que o comitê diretor vai dizer”.

Professor Ives esclarece que, “o princípio federativo passa praticamente a inexistir; dando à União um poder extraordinário, até de natureza política, porque vamos admitir que determinados estados estejam contra a política do governo federal, mas, no momento em que eles precisarem de recursos, terão que negociar com a União e com os comitês diretivos”.

O professor Gandra Martins é veemente em afirmar que, “o pro-

jeito de lei que vai ser apresentado para ser aprovado fere o Regimento interno do Congresso Nacional, da Câmara e do Senado, porque, para uma emenda constitucional ser aprovada, ela precisa passar pela CCJ, por uma Comissão especial e 40 sessões da Casa Legislativa que vai aprová-la ou não”.

O tributarista indaga: “o que está sendo dito sobre a proposta de reforma? Havia a PEC 45, na Câmara, e a PEC 110, no Senado, que passaram por análise e estão lá, eles dizem: por analogia (o que não existe no Regimento), como nós estamos fazendo uma simbiose, tirando trechinhos daqui e trechinhos de lá e fazendo uma nova PEC, vamos considerar como se tivéssemos passado pela CCJ, pela Comissão Especial e pelas 40 sessões a nova proposta, que ninguém viu, que nós cidadãos não conhecemos ainda, e que deverá ser aprovada na primeira semana de julho. Pissetando, portanto, todo o Regimento interno, por uma proposta que vai gerar impacto tributário; uma proposta que muda todo o sistema para ser aprovada em uma semana. O que foi idealizado para “amenizar”? Como vai entrar em um novo sistema, em que a federação vai ser evidentemente fragilizada, serão mantidos dois sistemas até 2030 ou 31, 32. O sistema

atual e mais um novo sistema, para que os impactos sejam menores do que estamos pensando. Vamos manter tudo o que temos agora e mais um novo sistema para discussões no Congresso Nacional”.

O professor doutor afirma, ainda que, “a complexidade maior que teremos até, 2031/2032, será para se discutir o problema da compensação das relações entre as entidades federativas. A previsão do ajuste de toda a reforma em 50 anos, pegando uma enormidade de presidência da República. Por sua complexidade, essa proposta tem que ser discutida amplamente, um ano seria pouco. Teríamos que ter discussões e audiências públicas para saber quais são os impactos em todas as entidades federativas. Seria preciso utilizar a tecnologia moderna, algoritmos e outros para saber mais sobre os orçamentos para, depois, entrar com um sistema e não como dois até 2031/32”.

Ainda de acordo com Martins, “o novo projeto não pode ser aprovado como emenda constitucional sem ter passado pela Comissão de Constituição e Justiça e pela Comissão Especial, sem ter sido discutido exaustivamente em 40 sessões, para que possamos ter uma reforma tributária adequada para o país”.

O tributarista alerta: “não temos análises e projeções dos futuros impactos na economia de cada um dos 5.570 municípios, nos 26 estados e no Distrito Federal. Eu me uno ao governador Ronaldo Caiado, ao prefeito de Porto Alegre e ao prefeito de São Paulo, que estão extremamente preocupados e desejam interromper a tramitação para que haja discussões, ao invés de uma aprovação apressada, como se estivessem aprovando o nome

de uma rua na Câmara Municipal.”

Ele destaca: “todos queremos a simplificação tributária, mas que a tenhamos depois de uma ampla discussão, e não sem que aquilo que o regimento interno da Câmara, do Senado e do Congresso exigem.”

“Quero contribuir apenas para uma reflexão da sociedade, para que nós pensemos no Brasil e não consideremos os anúncios feitos nos jornais, patrocinados por aqueles que vão ser desonerados, sim porque o setor industrial será consideravelmente desonerado. Precisamos considerar o impacto em todos os outros segmentos que vão pagar a desoneração da indústria”, conclui.

Para finalizar, Gandra Martins declara: “Tenho minhas posições em relação à reforma tributária defendida, que vai desonerar a indústria, aumentar consideravelmente a tributação em relação aos setores de serviços, comércio, a agropecuária para reduzir o ganho em relação a indústria. Como haverá estados e municípios que ganharão e estados e municípios que perderão, aqueles que perderem serão beneficiados por um fundo que a União criará para compensar as perdas o que, evidentemente, a meu ver aumentará a carga tributária sobre os cidadãos.”

O que vale dizer, a importância do novo projeto, a novidade do novo projeto, que é um projeto que não é nem a PEC 45 nem a PEC 110, que pega um pouco de cada uma e ao mesmo tempo apresenta coisas novas, não pode ser aproveitada como emenda constitucional, sem ter passado pela Comissão de Constituição e Justiça pela Comissão Especial, discutido longamente em 40 sessões para estarmos tranquilos, para termos uma reforma tributária adequada para o País”.

Essa coluna é publicada todas as terças, quintas e domingos

INFORME

redacao@jornalopioneiro.com.br

CERVEJA ARTESANAL EM ALTA

O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) divulgou quarta-feira, 5, o “Anuário da Cerveja 2022”, principal relatório oficial com dados do setor no Brasil. Segundo o documento, 24 municípios do Espírito Santo possuem ao menos uma cervejaria. Isso significa que 30,8% das cidades têm produção local da bebida, índice que coloca o estado como o terceiro do Brasil neste quesito, atrás apenas do Rio de Janeiro e Santa Catarina, com 42,4% e 32,5%, respectivamente. O estado inaugurou 12 novas cervejarias chegando a um total de 69 fábricas. O aumento de 21% é superior aos 11,6% da média nacional e mantém o Espírito

Santo como o sétimo maior parque cervejeiro do país em número de estabelecimentos. Ao todo o Brasil possui 1729 cervejarias, segundo o anuário que tem como base o Sipeagro - Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários. Para o presidente da Abracerva - Associação Brasileira de Cerveja Artesanal, Gilberto Tarantino, um dos principais méritos das artesanais é justamente sua capilaridade. Segundo o anuário, as cervejarias capixabas superaram em 2022 a marca de mil diferentes cervejas registradas, chegando a 1007 diferentes receitas, o que significa aumento de 14,6% na comparação com 2021.

SOLENIIDADE NO BAIRRO INTERLAGOS



FOTO: Divulgação

No último domingo, dia 2, Solenidade de São Pedro e São Paulo, a comunidade da Paróquia Bom Pastor celebrou a Dedicção do Templo e a Consagração do Altar da Igreja Matriz São Paulo Apóstolo, que fica no bairro Interlagos, em Linhares. Um tríduo prepa-

ratório deu início à festa que culminou com missa solene presidida pelo bispo diocesano, dom Lauro Sérgio Versiani Barbosa. Momento de graça que contou com a participação do pároco Salésio Petri e outros padres, diáconos e da comunidade paroquial.

PROGRAMA FUNDO SOBERANO

Com recursos do Fundo Soberano, composto pelas receitas provenientes da exploração de petróleo e gás natural do Estado, o Programa Funes ESG de Desenvolvimento, coordenado pelo Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), está com uma chamada pública aberta para a seleção de projetos até esta segunda-feira (17). As empresas com projetos de investimentos selecionados serão apoiadas por meio de subscrição de debêntures não conversíveis em ações, com o objetivo de fomentar o ambiente de negócios e a economia capixaba, focados nos setores da indústria, saúde, educação e energia. Podem participar

projetos de investimento entre R\$ 20 milhões e R\$ 50 milhões por empresa e os recursos podem financiar até 80% dos custos, por meio da emissão de debêntures. O prazo total para a empresa é de até dez anos, com período de carência limitado a quatro anos. As debêntures, que são títulos de dívida emitidos por empresas, serão pagas com juros de até 100% da taxa Selic, dependendo da localização do projeto da empresa, que será avaliada com base em índices de desenvolvimento sustentável e participação dos municípios. A depender desses índices, os juros podem ter um desconto de até 10%.

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

O Ministério da Saúde amplia o orçamento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com investimento de mais de R\$200 milhões em 2023. A iniciativa tem o objetivo de aumentar a assistência na rede de saúde mental no SUS em todo Brasil. Ao todo, o recurso destinado para todos os estados e Distrito Federal será de R\$414 milhões no período de um ano. Com os novos valores, o aumento do orçamento da rede chega a 27%. O fortalecimento da política de saúde mental, focada em assegurar dignidade, cuidado integral e humanizado em liberdade, além de reinserção psicossocial e garantia dos direitos humanos, está entre as ações prioritárias do Ministério da Saúde. O repasse será direcionado para 2.855 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) existentes no país e para os 870 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT). Ambos terão recomposição do financiamento e os recursos serão incorporados ao limite financeiro de média e alta complexidade de estados, do Distrito Federal e dos municípios com unidades habilitadas. No Espírito Santo existem 33 CAPS habilitados.

FUTEBOL DE VÁRZEA

O domingo é de muita emoção para os desportistas locais por causa campeonato de futebol amador de Linhares. É que a primeira divisão chegou às quartas de final e o master 40, na sétima e última rodada, onde serão definidas as equipes nas quartas de final. O campo do Vasquinho, no bairro Interlagos, recebe durante todo o dia os jogos decisivos da primeira divisão. Entram em campo C.A. Universitário do Quartel, Bol-dinho do Interlagos, Flamengo do Canivete, Volta Redonda do Santa Cruz, Inter de Limeira do São José, Estudientes do Planalto, Garotos da Vila e Golfinho, ambos de Povoação. Nesta etapa eliminatória, apenas quatro equipes vão para a semifinal. Já o master 40 chega em sua sétima e última rodada e decide as equipes que disputarão as quartas de final. 12 equipes entram em campo neste domingo e os jogos prometem muita emoção.

Paulo Florêncio

É advogado, Pós-graduado em Direito e PHD - Doutorado em Ciências da Religião



“AME O BRASIL DEIXE-O”

Quem não se lembra desse tempo em que, o que era previsto deixou de acontecer no Brasil, e segundo o que se diz da propaganda militar: Brasil: Ame-o ou deixe-o. O que pairava no ar não era tão somente o que sempre se dizia após 1964 como se convidando a amar ou deixar o país, uma vez que o risco do comunismo abraçar o país era iminente, a exemplo do que está acontecendo hoje. Assim, em contrapartida, os comunistas nunca desistiram, foram comendo pelas beiradas. Estes sim foram muito bem treinados para introduzir uma doutrinação, que de tão boa e eficaz conseguiu chegar, como chegou ao poder e prontos a colocar em prática seus intentos maquiavélicos no modelo bolcheviques. No período de 1964, tudo estava bem preparado, pois que defendiam uma mudança radical de política para o povo, defendendo uma revolução armada, caso necessário. Entre assaltos a bancos, guerrilha armada, o inferno abria suas portas para o enfrentamento. Assim, no tempo em que a direita permaneceu calada, o país foi sendo minado até se plantar o caos nesses idos de 2023. É só imaginar pelo relatório do Projeto Brasil Nunca Mais, quando relata o que ouve no país naquele período, diz o relatório: “No último ano do governo de Ernesto Geisel, penúltimo presidente do ciclo militar, “já se computavam 10 mil exilados políticos, 4.682 cassados por diversos meios, milhares de cidadãos que passaram pelos cárceres políticos, centenas de mortos e desaparecidos, 245 estudantes expulsos da universidade por força do Decreto 477 “considerado o AI-5 das Universidades, o decreto viabilizou a punição de alunos, professores que incomodavam o regime” (fonte: Agência Brasil). Do que está acontecendo no Brasil na atualidade, é exa-

tamente o que se pretendia há anos atrás quando foi evitado pela então “Revolução”, e por um pouco estamos sendo empurrados para fora de nosso país, invertendo a propaganda. Quem ama deixaria sua pátria? Ou entregaria aqueles que por desamor tiveram a punição por seus erros? Mesmo tendo ficado fora do país, se articularam em colocar em prática o antes fracassado plano do passado, barrado pela força característica de um exército patriota. Logo, torna-se muito fácil entender o buraco onde estamos sendo jogados. Comunismo não deu certo em lugar nenhum do mundo, no entanto, saudosos do imperialismo cruel que destruiu povos e nações, deixando-os na miséria, volta a nascer. Volta assim, para destruir nosso país. Consequentemente, nossas reservas de comida e sustento financeiro vão sendo dizimados até ficarmos na dependência dos lixões a exemplo da vizinha Venezuela, e no mesmo caminho está a Argentina. Entre amar ou deixar o país, para os que verdadeiramente amam, a proposta não serve, pois que, por amar permanecemos aqui, gastamos nosso dinheiro aqui, e investimos aqui. No entanto, os que nos governam nesses dias, além de estar entregando nosso tesouro aos bandidos do “Fórum de São Paulo”, mantem em depósito vasta fortuna em bancos nos paraísos fiscais, e quando o Brasil estiver nas cinzas eles terão para onde ir e desfrutar do que nos roubaram. Por tudo isso, justifica porque muitos jovens estão deixando o país, buscando alcançar sucesso em outro lugar. Este é o preço de quem não deu crédito aos mais velhos, terão que comer do fruto da sua ignorância e ser responsável por manchar a história do país e por sua destruição. Brasil: ame-o e por ele morra!



**Antonio
de Pádua Motta**

Engenheiro agrônomo e agricultor.

AÇAÍ CROCANTE

É de autoria da Eng Agrônoma
ANITA DE SOUZA DIAS GUTIERREZ.



Gratíssimo, JOÃO LOPES DOS SANTOS pelo envio da foto

As civilizações antigas e as civilizações mais primitivas utilizavam plantas medicinais e outros recursos naturais para tratar doenças e curar as pessoas. O crescimento da indústria farmacêutica é recente. Até bem pouco tempo não existia penicilina. Alexander Fleming observou em 1928 que o fungo *Penicillium notatum*, controlava a bactéria *Staphylococcus aureus*, responsável pela maioria das infecções das feridas provocadas por armas de fogo na 1ª guerra mundial. A penicilina foi isolada por Ernst Chain e Howard Florey em 1938 começou a ser utilizada em 1940 – o primeiro antibiótico. Hoje uma grande preocupação cerca a utilização dos antibióticos que forçam a evolução de bactérias mais resistentes e mais difíceis de combater. Muita gente está se tornando dependente em opioides, medicamentos prescritos para aliviar a dor intensa, como a dor crônica ou pós-operatória. As pessoas estão assustadas. A busca por alimentos funcionais e por fitoterápicos cresce todo dia. Alimentos funcionais fornecem nutrientes e também servem para prevenir e tratar doenças. Todos os dias surgem alimentos mágicos amplamente divulgados na mídia

e esquecemos dos benefícios dos alimentos que fazem parte do nosso dia a dia, como o cacau. O cacau é considerado o ‘alimento dos deuses’ (*Theobroma*) e o melhor alimento funcional. Existem muitos estudos que provam que o cacau promove a produção de insulina e o controle da diabetes, protege os neurônios e reduz o risco do Mal de Alzheimer, fortalece os músculos do coração, previne a pressão alta e ataque do coração, diminui o stress emocional, melhora a flora microbiana e previne o câncer, melhora a cicatrização e ferimentos e diminui as dores musculares e reduz a inflamação. Ele pode ser consumido como chocolate mas está provado que o processo de industrialização pode afetar a sua eficiência como alimento funcional. Seria bom que todos nós pudéssemos consumir a cada dia pelo menos 30 gramas de cacau como fruta fresca, amêndoa torrada, nibs ou crocante (amêndoa torrada e descascada) ou pamonha de cacau (amêndoa de cacau descascada, moída e colocada numa forma). Aliás quem gosta de açaí, outro super alimento, pode experimentar adicionar o cacau crocante, que confere crocância, o sabor e o aroma do chocolate puro e saborear o ‘Açaí crocante’.

Lixo digital representa 52% dos dados armazenados no mundo

Movimento Circular aponta que a higiene digital e o uso inteligente de informações digitalizadas são fundamentais para corporações e usuários de internet



Guardar e-mails e outros dados digitais sem necessidade pode ser prejudicial ao meio ambiente. O lixo digital responde por 52% das informações armazenadas em todo o mundo, segundo a Veritas Technologies. A empresa estima que 6,4 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO₂) foram lançadas na atmosfera em 2020 com o armazenamento de lixo digital, informações esquecidas e desconhecidas até mesmo pelos responsáveis por gerenciá-las. Se não houver mudança de hábitos, conforme a Veritas, a quantidade de dados armazenados no mundo vai aumentar mais de quatro vezes, de 33 Zettabytes (ZB) em 2018 para 175 ZB em 2025.

“Maus hábitos digitais, como guardar e-mails antigos, conversas de bate-papo e arquivos repetidos na nuvem, precisam ser repensados”, afirma o coordenador pedagógico do Movimento Circular, Edson Grandisoli. Segundo ele, a mudança de hábitos é fundamental para reduzir o lixo digital e o consumo de energia necessária para manter esses dados sem utilidade disponíveis. Ao mesmo tempo em que a digitalização é con-

sequência do desenvolvimento empresarial e tecnológico, seu gerenciamento racional também é parte da solução para a mudança climática, conforme Grandisoli.

De acordo com o Instituto McKinsey, os usuários comuns são os que mais contribuem com a emissão de gases do efeito estufa na atmosfera, com seus notebooks, tablets, smartphones e impressoras, e geram até duas vezes mais carbono globalmente do que os data centers específicos de empresas.

A pesquisa State of Dark Data, feita com líderes empresariais, mostra que a digitalização é fundamental para as organizações, que continuarão investindo em tecnologias da informação. Segundo o levantamento, 71% dos entrevistados acreditam que os dados vão se tornar mais valiosos nos próximos 10 anos e 88% dizem que o mundo está migrando da era do Big Data para a era dos resultados baseados em dados. No entanto, para 85% deles, o uso adequado da Inteligência Artificial requer um gerenciamento de dados bem sucedido para evitar o lixo digital.

Grandisoli afirma que a hi-

giene digital e o uso inteligente de dados digitalizados atendem às grandes corporações e também aos usuários de internet. “Deve ser prioridade para todos. Não faz sentido manter armazenadas informações obsoletas, que não são utilizadas e que as pessoas sequer se lembram de tê-las armazenadas. A economia circular passa também pelo descarte correto do lixo digital, para que possamos reduzir os impactos da mudança climática nesse importante setor econômico, o da tecnologia”, afirma.

O coordenador pedagógico do Movimento Circular dá algumas dicas para manter a vida digital em ordem, como cancelar a assinatura de todos os e-mails que não são lidos; enviar arquivos por links que expiram, no lugar de anexos; verificar periodicamente e-mails e outras informações que podem ser descartadas e usar aplicativos para liberar espaço no celular e na nuvem. “Há muitos aplicativos que descobrem memes, arquivos repetidos e outras informações inúteis que não precisam ser guardadas. Para quem consegue, a dica de ouro é valorizar o diálogo presencial em vez de mandar mensagem”, diz Grandisoli.

Energia Solar:

Venda, instalação, projeto e homologação.



Vendas e consultoria de geradores



NORTEC



(27) 99812-7800

energiasolar@norteeletricidade.com.br

